



CONEXÕES ENTRE DIABETES GESTACIONAL E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA ANÁLISE REFLEXIVA

Francisca Sousa Lima¹
Ruth Carolina Queiroz Silvestre²
Márcio Flávio Moura De Araújo³

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) acarreta um comprometimento no neurodesenvolvimento que ocasiona dificuldade na comunicação social e comportamento restritivo e/ou repetitivo (Leal, Stancka e Giacoia, 2023). As causas genéticas, ambientais ou externas e gestacionais são as principais origens deste transtorno apontadas na literatura. Dentre o fator gestacional destaca-se o diabetes mellitus gestacional (DMG), condição que ocorre no terceiro trimestre de gravidez pela resistência à insulina ocasionada pelos hormônios presentes na gestação. O DMG vêm sendo apontado como um grande fator de desenvolvimento do TEA, em razão da hiperglicemia estar diretamente relacionada a disfunções da evolução cerebral do feto (Borgh, Araújo e Machado, 2022). Dessa forma, o objetivo deste estudo é apresentar as conexões entre o Diabetes Gestacional e o Transtorno do Espectro Autista. **Método:** Trata-se de um estudo reflexivo, abordado em dois eixos: “Entendimento da relação entre Diabetes Gestacional e Transtorno do Espectro Autista” e “Pesquisas recentes sobre o tema”. **Resultados:** A hiperglicemia foi apontada como fator que expõe o feto ao aumento de riscos potenciais do TEA, através de mecanismos biológicos como: estresse oxidativo, excitotoxicidade do glutamato e neuroinflamação. A inflamação celular afeta células importantes como neurônios e os astrócitos responsáveis pela transmissão e armazenamento de informações no cérebro. O efeito inflamatório deixa os astrócitos imaturos e menos complexos, além de diminuir as ramificações dos neurônios, afetando a conexão celular. Além disso, os altos índices glicêmicos intrauterinos foram associados a malformações congênitas e hipóxia fetal. Essa falta de oxigenação fetal causa bloqueio do fluxo de oxigênio para as células e tecidos do feto, prejudicando a formação neurológica na gestação. Pesquisas recentes indicam uma associação reduzida entre TEA e DMG quando o diagnóstico de DMG é apresentado entre gestantes com 26 semanas ou menos e aquelas com mais de 30 semanas, pois esse intervalo não contempla o período crucial para o desenvolvimento cerebral fetal. Ademais, atualmente o DMG foi apontado como fator de risco para outros problemas, como Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e atraso no desenvolvimento. Outrossim, estudos atuais evidenciam a associação do DMG e obesidade materna como risco aumentado para o TEA e outros transtornos psiquiátricos. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que o controle dos níveis metabólicos é essencial durante a gestação para minimizar o impacto negativo no desenvolvimento cerebral fetal, atuando como um fator protetor contra o TEA. Dessa maneira, compreender essa relação é fundamental para aprimorar o acompanhamento da saúde materno-infantil e diminuir as chances de ocorrência do TEA, além de possibilitar a elaboração de estratégias preventivas e interventivas relacionadas a esse fator de risco.

Referências:

LEAL, M. F; STANCKA, M; GIACOIA, R. C. R. Transtorno do espectro autista (TEA): uma revisão de aspectos de seu diagnóstico no Brasil. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 20, n. 61, p. 49-57, 2024.
BORGHI, B. A; ARAUJO, K. B; MACHADO, D. Influence of gestational Diabetes in cases of Autistic Spectrum Disorder: a literature review. **Studies in Health Sciences**, v. 3, n. 4, p. 1691-1702, 2022.

Palavras-chave: diabetes mellitus gestacional; transtorno do espectro autista; neurodesenvolvimento.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, franciscalima@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Discente, ruthcqs@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Docente, oicam29@gmail.com³